

# Constituinte preocupa norte-americanos

9 JUN 1988

FOLHA DE SÃO PAULO

Cássio Vasconcelos

Da Reportagem Local e do  
correspondente em Campo Grande

O presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Christopher Lund, disse ontem que a ameaça de retaliações dos EUA em relação ao Brasil, devido à questão dos direitos intelectuais na informática e na área farmacêutica, é "um problema passageiro". Lund acredita que estes problemas serão resolvidos "com negociações". "O que mais me preocupa são os problemas de natureza permanente", declarou.

Segundo ele, os problemas de "natureza permanente" são as decisões do Congresso constituinte em relação ao capital estrangeiro. Lund citou, como exemplos, a manutenção da reserva de mercado, a proibição de atuação de empresas estrangeiras na mineração e o tratamento diferenciado que a Constituinte deu ao capital estrangeiro. "Isso nos preocupa e esta preocupação se reflete nos investimentos".

Para Lund, quando o investidor estrangeiro vem para o Brasil "ele analisa o país como um todo, sua estabilidade política, fatores econômicos, facilidade de operar, controle de preços". Segundo o presidente da Câmara, este quadro não mudou. Mas com as votações, "piojou". Lund afirmou que a Câmara não fará nenhum tipo de pressão sobre o Congresso no segundo turno de votações. "Confiamos no trabalho da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e CNI (Confederação Nacional da Indústria)", disse. "Mas não acredito que exista disposição no Congresso para fazer modificações substanciais na área do capital estrangeiro", declarou.



Christopher Lund, reeleito ontem presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil

Lund foi reeleito presidente da Câmara e tomou posse ontem.

## "Certo otimismo"

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Harry W. Shlaudeman, afirmou ontem, em Campo Grande (MS), que vê com "certo otimismo" a evolução das negociações entre os dois países na questão da informáti-

ca. A afirmação foi feita, às 11h, após uma reunião de 30 minutos entre Shlaudeman e o governador do Estado, Marcelo Miranda (PMDB).

Shlaudeman, o primeiro embaixador norte-americano a visitar o Estado, foi evazivo quando questionado sobre os pontos mais polêmicos que estão impedindo o acordo sobre informática: "Eu tenho uma regra

peçoal de não falar sobre informática em público", disse. Segundo ele, a previsão de um comércio bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil para este ano de US\$ 14 bilhões, que representa um aumento de US\$ 5 bilhões em relação ao ano passado, embute uma maior exportação de componentes da informática americana ao Brasil.

# Amato concorda com críticas do ministro à Constituinte

Da Sucursal de Curitiba

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mario Amato, concordou ontem, em Curitiba (PR), com as críticas do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, a algumas decisões da Constituinte. Segundo Amato, "enquanto ele (Mailson) caminha para a modernidade, alguns constituintes caminham para a contramão da história", tomando decisões que poderão fazer o Brasil "voltar no tempo". O presidente da Fiesp concordou com os itens citados pelo ministro da Fazenda como passíveis de retroceder o país e disse que o ministro "está absolutamente certo".

Amato, que foi a Curitiba para um

almoço de homenagem ao secretário da Indústria e do Comércio do Paraná, Jose Carlos Gomes Carvalho, disse também que a Fiesp vai trabalhar na Constituinte para modificar decisões como a restrição ao capital estrangeiro, o perdão da dívida de pequenos empresários e o tabelamento dos juros.

O presidente da Fiesp disse também que há uma relação direta entre a queda da produção industrial do país, medida em 7,9% em abril pelo IBGE, e a instituição do trileão. Para ele, "todos tiveram que tirar o dinheiro de seus investimentos para pagar o imposto", o que refletiu no desempenho industrial, que vive atualmente "uma estagnação acentuada".